

# *Presidente da Renamo procura financiamentos políticos* <sup>SJ. 31/5</sup> <sup>93</sup> *na Holanda e países nórdicos*

## *\* Dlakhama garante que a Renamo não volta a enveredar pela via das armas*

O líder da Renamo, Afonso Dlakhama, considera «excessivo» o valor de 100 milhões de dólares apontado terça-feira pelo dirigente do Movimento Raúl Domingos como necessário para a sua Organização.

Entrevistado pelo correspondente do Jornal «Notícias», no termo da sua recente visita à Holanda, Dlakhama afirmou que a Renamo precisará de muito dinheiro para montar a sua máquina política em todo o território moçambicano, mas disse ser prematuro indicar um montante exacto.

«Não posso dizer quanto precisamos, se são 50 ou 100 milhões de dólares, mas pelo menos que haja dinheiro para cobrir as despesas», afirmou o líder oposicionista.

Afonso Dlakhama reiterou, contudo, que a Renamo não voltará a enveredar pela via das armas em Mo-

çambique para fazer valer os seus pontos de vista políticos.

«A minha preocupação é como manter a paz, sem condições, e por isso estou na Europa para explicar às pessoas que é preciso apoiar a transformação da Renamo em Partido político e que não exigimos esse dinheiro de uma só vez, mas gradualmente», especificou Dlakhama.

A Holanda não prometeu nenhuma verba à Renamo mas assegurou a sua participação no fundo subsidiário das Nações Unidas para financiamento de outros partidos de oposição moçambicanos.

Após a deslocação à Holanda, Afonso Dlakhama visitará ainda outros países nórdicos, nomeadamente a Suécia, Finlândia e a Dinamarca.